

O GRITO E A RESISTÊNCIA NO CERRADO

CERRADO
BERÇO DAS ÁGUAS

GOIÁS - GO
2016

EXPEDIENTE

CERRADO: O BERÇO DAS ÁGUAS é uma publicação de responsabilidade da Comissão Pastoral da Terra (CPT) da Diocese de Goiás.

Resultado do Concurso Cerrado: Berço das Águas, realizado em parceria com a Subsecretaria Estadual de Educação, Cultura e Esporte; Secretaria Municipal de Educação; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Goiás.

Goiás, setembro de 2016

BISPO DA DIOCESE DE GOIÁS

Dom Eugenio Adrian Lambert Rixen

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - DIOCESE DE GOIÁS

Aguinel Lourenço da Fonseca Filho	Fabio José da Silva
Aderson Liberato Gouvea	Isaias Rodrigues da Silva
Carlos Teodoro de Moraes	Ivonilde Gonçalves de Almeida
Célio Antônio Ferreira	José Gomes Teixeira Neto
Dorvando José Arruda	Lorrane Nunes Godoy
Eleuza Aparecida Vieira Ório	Marieta José Carneiro

Rua Joaquim Rodrigues, Nº 55, Centro. Goiás-GO. 76.600-000.
Fone: (62) 3371 3820.

Cerrado: Berço das Águas - Brasil. [Org. Aguinel Lourenço da Fonseca Filho, Danielle Silva Beltrão, Dorcelina Aparecida Militão Moreira, Maria Deusdete da Silva Souza. [Goiás]: CPT Diocese de Goiás - Brasil, 2016.

EQUIPE ORGANIZADORA DO CONCURSO E DO LIVRO CERRADO: O BERÇO DAS ÁGUAS

Aguinel Lourenço da Fonseca Filho - CPT
Danielle Silva Beltrão – UFG
Dorcelina Aparecida Militão Moreira - SME
Maria Deusdete da Silva Souza - SRECE

EQUIPE DE AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS, CONCURSO – CERRADO: O BERÇO DAS ÁGUAS

Danielle Silva Beltrão – Profª. Dr. UFG
Dorcelina Aparecida Militão Moreira –Profª. Me. SME
Emicléia Alves Pinheiro –Profª. Esp. IFG
Euzamara de Carvalho – MST
Fabiana Lula Macedo – Profª. Me. IFG
Isaias Rodrigues da Silva – Profº. Esp. CPT
Jéssica Lorrane Gonçalves Souza –
Estudante/PJR
Lorrane Nunes Godoy – CPT
Lucas Figueiredo Machado – EFAGO
Meire Lisboa Santos Gonçalves – Profª.Me. IFG

DIAGRAMAÇÃO: José Gomes Teixeira Neto

REVISÃO: Lucas Gabriel Fonseca

APOIO: Cáritas Diocesana de Goiás
Fundo Nacional de Solidariedade - Campanha da Fraternidade CNBB.

ESCOLAS PARTICIPANTES

Escola Municipal Olímpya Angélica de Lima

Professoras: Cecília Divina Fernandes
Nunes

Dilâne Aparecida Ferreira Teles
Idelma Mendes da Silva
Marleide Cândida de Souza

Ferreira

CMEI Valéria Perillo

Professora: Marcia P. Botelho de Castro

Escola Municipal Vale do Amanhecer

Professoras: Abélia Cristina Morais A.
Ribeiro

Lana Magalhães
Seuma Bueno de Castro

Escola Municipal Pingo de Gente

Professoras: Gizele Costa da Silva
Maria da Luz de Oliveira
Prissylla Sanny Pinto Borges

Escola Municipal Os Pequeninós

Professoras: Maria Bernadete R. de Jesus

Miria Rodrigues de Jesus
Vania Leite de Brito

Escola Municipal Jardim da Infância Prof^a Terezinha Viggiano Mendes

Professoras: Maria Rodrigues da Silva
Regina Angélica da Silva

Souza

Escola Municipal Terezinha de Jesus Rocha

Professoras: Lucélia Soares
Márcia Nunes Reis Xavier

Escola Municipal Holanda

Professores: Paulo Sergio Gomes Ferreira
Raldennes Silvério de Morais

Escola Municipal Elídia Maschieto Santillo

Professora: Magda Batista Cascalho Morais

Escola Municipal Santa Barbara

Professora: Claudia Lúcia Santana da Mata

Escola Municipal Sonho Infantil

Professora: Lázara Chaves Santos

Instituto Federal de Goiás- (IFG)
Professora: Meire Lisboa Santos
Gonçalves

Escola Pluricultural Odê Kayadê
Professoras: Adriana Ferreira R. Campelo
Jaqueline Ribeiro dos Santos

Colégio Estadual de Tempo integral Cora Coralina
Professoras: Gislene Lima P. Silveira
Ozânia M de Moraes Cordeiro
Rosilda Pereira da Silva

Escola Estadual de Tempo Integral Mestre Nonha
Professoras: Elisangela da Silva Beltrão
Heliamar Aparecida de Lima
Luci Mara F. Maciel Godinho
Magna Aparecida da Silva
Matos
Silva
Maria Aparecida Nogueira da

Escola Estadual de Tempo Integral Dom Abel
Professora: Rosimary de Moura
Rodrigues

Colégio Estadual de Tempo Integral Dr. Albion de Castro Curado
Professora: Hérika Giselle de Aquino e S. Martins

Colégio Estadual Walter Engel
Professoras: Ariadine C. G. N. da Silva
Veríssimo Pinto Barroso

C P M G – Unidade João Augusto Perillo
Professoras: Elaine Soares de M.Cunha
Edina Faria de Almeida

CEPI- Profº Alcide Jubé
Professoras: Janete Dias de O. Rodrigues
Marisete Caetano de Araújo
Núbia Ap. da Costa e Silva

Escola Família Agrícola
Professora: Viviane Miranda de Moraes

SUMÁRIO

Sobre o Grito	3
Apresentação.....	4
SEÇÃO I	5
I - Desenhos	
I.1 – Educação Infantil	
I.2 – Ensino Fundamental 1º e 2º ano	
SEÇÃO II.....	25
2- Produção escrita e desenho	
2.1 - Ensino Fundamental 3º, 4º e 5º ano	
SEÇÃO III.....	44
3- Produção Escrita e Desenho	
3.1 - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano	
SEÇÃO IV.....	60
4 - Produção Escrita	
4.1 Ensino Médio	
4.2 Ensino Médio e Técnico	
Edições anteriores - O Grito e a Resistência no Cerrado.....	69

SOBRE O GRITO

“O Grito e a Resistência no Cerrado: saberes e fazeres dos povos deste chão”, é um encontro criado em 2010 com objetivos de promover a valorização pessoal e coletiva dos povos tradicionais, seus saberes e fazeres; integrar a população urbana e rural; contribuir para a melhoria ambiental global, ao buscar a proteção do Cerrado, sua biodiversidade e suas águas, por meio da cultura das populações tradicionais.

Atendendo a estes objetivos, além da conscientização de alunos, professores e comunidade em geral, o encontro representa o apoio ao fortalecimento das comunidades envolvidas, na troca de experiências e visibilidade de suas produções de remédios naturais, artesanato, doces, pão caseiro, etc. Estabelece também, uma mística do rever as pessoas, estreitando laços afetivos, e compromissados na organização das farmacinhas de plantas medicinais do cerrado nos municípios, e divulgação ampliada dos artesanatos com matéria prima do cerrado.

Na primeira edição, em 2010, ocorreu no dia 10 de setembro, véspera do Dia do Cerrado. A segunda edição trouxe, em 2012, o tema da Agroecologia e sua dinâmica de diversificação, combate aos agrotóxicos e convivência com o Cerrado, e foi realizada em 28 de junho, durante o Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA). Em 2014 o Grito aconteceu no dia 11 de setembro, no dia do Cerrado, e tratou da Agricultura Familiar como modo de vida no campo, integrado com o meio ambiente e fonte da cultura camponesa.

Chegamos em 2016 com a quarta edição deste já tradicional encontro, e este ano o tema é a Água, a preciosa fonte da vida que está ameaçada junto com o Cerrado. Vamos ter muita arte, música, comida, festa e também reflexão sobre a questão hídrica em Goiás e no nosso bioma.

APRESENTAÇÃO

Este livro, na forma de coletânea de textos - prosas e poesias – e desenho, se inclui em um processo de conclusão do concurso Cerrado, Berço das Águas, um trabalho com muitas frentes, vários sujeitos e parceiros, enfim, o resultado de um trabalho inédito e orgânico, de reflexão, ação e trabalho educacional nas escolas do Município de Goiás. A temática Água evidenciou assuntos como desmatamento das matas ciliares, a contaminação das águas, a grande quantidade de pivôs na plantação, a falta de educação ambiental e a ausência de efetivação de políticas públicas de proteção ambiental.

Constitui-se esta obra em importante conquista dos Movimentos Sociais, das escolas das redes de ensino público municipal, estadual e federal, de escolas conveniadas, da Pastoral da Terra da Diocese de Goiás, porque o livro é uma confecção genuinamente vilaboense, feita por moradores/estudantes do campo e da cidade, que vivem de perto as dificuldades, as contradições, os medos e os desafios da problemática ambiental.

A ideia do concurso, que gerou a escolha dos trabalhos publicados no livro, surgiu durante a preparação da IV Edição do Encontro o Grito e Resistência no Cerrado, na cidade de Goiás. Foi com o objetivo de mobilizar e envolver os estudantes em torno da temática ÁGUA, tema desta edição do Encontro, a partir do encaminhamento de que é importante e necessário o envolvimento dos alunos, não apenas sobre a questão hídrica e a preocupante falta de água na cidade, que se tem acentuado nesses últimos anos, mas também sobre a questão Ambiental, como um todo.

A coletânea foi devidamente aprovada por uma banca avaliadora, e todas as escolas participantes foram contempladas, por meio da publicação dos melhores trabalhos. A escolha dos textos se deu por meio de categorias, de acordo com a idade e ano escolar.

Em suma, de um modo ou de outro, todos envolvidos neste livro, foram atores ou autores, nas mais variadas frentes, do presente trabalho, reafirmando que a questão ambiental é um assunto sério, atual e que envolve a Terra como um todo, e assim como este livro, a resolução destas contradições, devem ser feita com muitos braços e ideias.

Aguinel Lourenço da Fonseca Filho

SEÇÃO I

DESENHOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL 1º e 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

*“Traga-me um copo d’água tenho sede
E esta sede pode me matar
Minha garganta pede um pouco d’água
E os meus olhos pedem teu olhar”*

Dominginhos

DESENHO EDUCAÇÃO INFANTIL
ESTUDANTE: IARA TAVARES FALLETI
ESCOLA PLURICULTURAL ODÊ CAYODÊ



DESENHO EDUCAÇÃO INFANTIL
ESTUDANTE: MIGUEL WILSON MARTINS DE SOUZA
COLÉGIO ESTADUAL CORA CORALINA



DESENHO EDUCAÇÃO INFANTIL
ALUNO: ANA KLARA DÁ SILVA DE JESUS
CMEI VALÉRIA PERILLO



DESENHO EDUCAÇÃO INFANTIL
ESCOLA MUNICIPAL OS PEQUENINOS
ESTUDANTE: JEFERSON DA SILVA JESUS FILHO



DESENHO EDUCAÇÃO INFANTIL
ESTUDANTE: SAMUEL GONZAGA DA COSTA
ESCOLA MUNICIPAL JARDIM DE INFÂNCIA PROF.ª TEREZINHA VIGGIANO MENDES



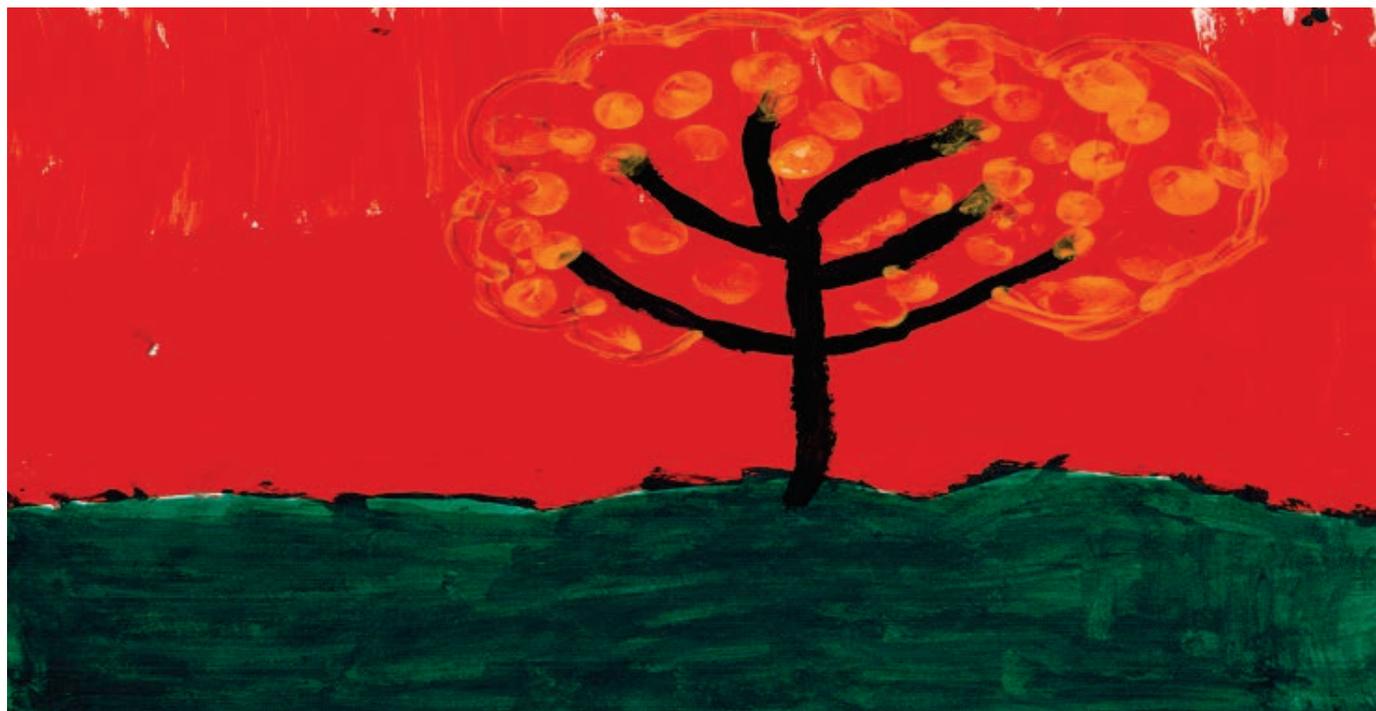
DESENHO EDUCAÇÃO INFANTIL
ESTUDANTE: IASMIM PINHEIRO GOMES
ESCOLA MUNICIPAL OLÍMPYA ANGÉLICA DE LIMA



DESENHO EDUCAÇÃO INFANTIL
ESTUDANTE: GIOVANNA SANTOS DAVID DE MESQUITA
ESCOLA MUNICIPAL OS PEQUENINOS



DESENHO EDUCAÇÃO INFANTIL
ESTUDANTE: VITÓRIA DE CAMARGO PAINS
ESCOLA MUNICIPAL PINGO DE GENTE



DESENHO ENSINO FUNDAMENTAL
ESTUDANTE: DANIEL MARQUES PEREIRA, 1º ANO
ESCOLA MUNICIPAL VALE DO AMANHECER



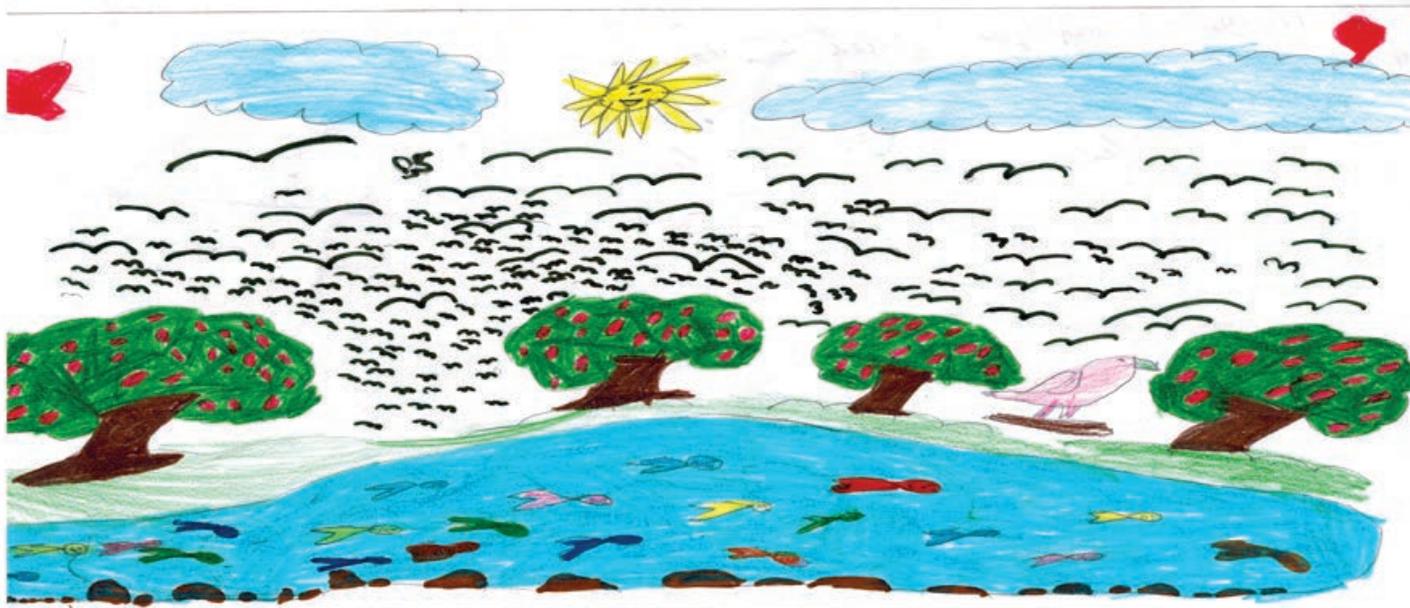
DESENHO ENSINO FUNDAMENTAL
ESTUDANTE: YAN GOMES DE SOUSA, 1º ANO
ESCOLA ESTADUAL DE TEMPO INTEGRAL DOM ABEL



DESENHO ENSINO FUNDAMENTAL
ESTUDANTE: LUCAS GABRIEL DE OLIVEIRA AGUIAR, 1º ANO
ESCOLA ESTADUAL DE TEMPO INTEGRAL MESTRE NHOLA



DESENHO ENSINO FUNDAMENTAL
ESTUDANTE: ANDRESSA LUIZA DOS SANTOS GONÇALVES, 2º ANO
ESCOLA MUNICIPAL OLÍMPYA ANGÉLICA DE LIMA



DESENHO ENSINO FUNDAMENTAL
ESTUDANTE: MARIA CLARA PESSONI MARQUES, 2º ANO
ESCOLA ESTADUAL DE TEMPO INTEGRAL DOM ABEL



DESENHO ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO
ESTUDANTE: MARIA EDUARDA FERREIRA REBOUÇAS MARQUES
ESCOLA PLURICULTURAL ODÊ CAYODÊ



DESENHO ENSINO FUNDAMENTAL
ESTUDANTE: KLEVER RODRIGUES CAMARGO, 2º ANO
COLÉGIO ESTADUAL CORA CORALINA



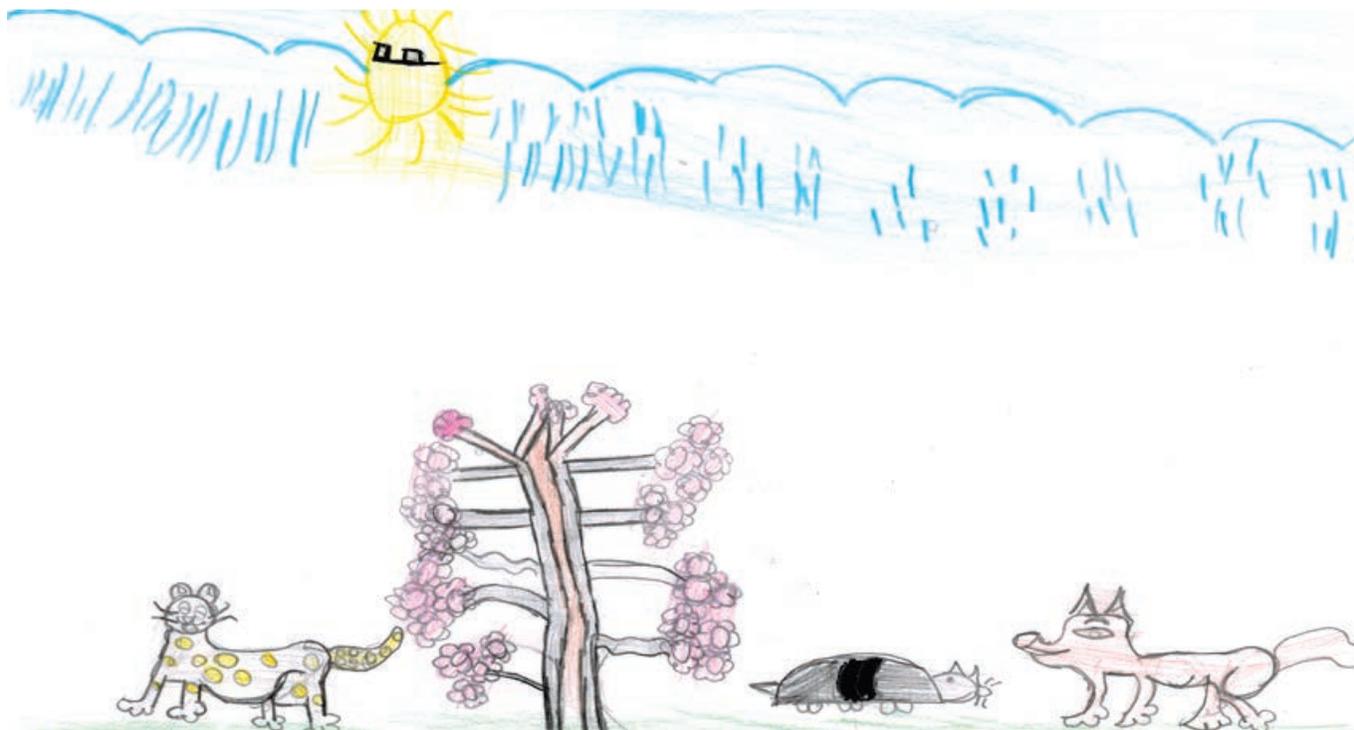
DESENHO ENSINO FUNDAMENTAL
ESTUDANTE: GABRIELA RODRIGUES DA SILVA, 2º ANO
ESCOLA MUNICIPAL VALE DO AMANHECER



DESENHO EDUCAÇÃO INFANTIL
ESTUDANTE: DANIEL RIBEIRO DOS SANTOS
ESCOLA MUNICIPAL JARDIM DE INFÂNCIA PROF.ª TEREZINHA VIGGIANO MENDES



ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO
ESTUDANTE: GUILHERME HENRIQUE DA SILVA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: ESCOLA ESTADUAL MESTRE NHOLA



DESENHO EDUCAÇÃO INFANTIL
ESTUDANTE: EDUARDO LEMES DA SILVA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: CMEI VALÉRIA PERILLO



SEÇÃO II

PRODUÇÃO ESCRITA E ILUSTRAÇÃO ENSINO FUNDAMENTAL 3º, 4º e 5º ANO

*“Onde a chuva caía quase todo dia
Já não chove nada
O sol abrasador rachando o leito
dos rios secos
Sem um pingo d'água
Quanto ao futuro inseguro
Será assim de Norte a Sul
A Terra nua semelhante à Lua*

O que será desse planeta azul?”

Xororó/Aldemir

PRODUÇÃO ESCRITA E DESENHO ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA ESTADUAL DE TEMPO INTEGRAL DOM ABEL

Águas do Cerrado

O cerrado é ambiente
Que precisa ser preservado
Pois dele brotam nascentes
Que dão vida ao nosso país amado.

Sobrevive ao fogo quente
E renasce do acinzentado
Vestindo cores diferentes
Das que estavam, nele queimado.

A natureza sabiamente
Criou este ambiente encantado
Que parece resistente
Mais é muito delicado!

E se o homem for negligente,
Se continuar agindo errado
A água que rega toda semente
Se esgotará e só chão restará.



**Estudante: Eduardo Oliveira Sardinho Pires,
5º Ano.**

PRODUÇÃO ESCRITA E DESENHO ANO ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA ESTADUAL DE TEMPO INTEGRAL MESTRE NHOLA



A fonte da vida

Necessária para nossa sobrevivência
Um líquido vital
Precisamos ter mais consciência.

O cerrado é o guardião natural
Da água que abastece o Brasil
Riqueza fundamental
Fonte das nascentes, coisa que jamais se viu.

Sabedoria e sucesso
Não podem faltar
Pois a água é progresso
Que todos devemos preservar.
A água é uma riqueza natural.

**Estudante: Davi Antônio de Oliveira Gomes, Hemyllie
Gabriele N. R. Lima, Isabela Dias Alves, 4º ano.**

PRODUÇÃO ESCRITA E DESENHO ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA ESTADUAL DE TEMPO INTEGRAL DOM ABEL.

Águas, bela e natureza

No cerrado de Goiás
Há água de grande beleza
Elas formam mananciais
Que brotam da natureza.

São fontes sensacionais
Do ambiente, a riqueza
Plantas, homens e animais
Precisam de sua pureza.

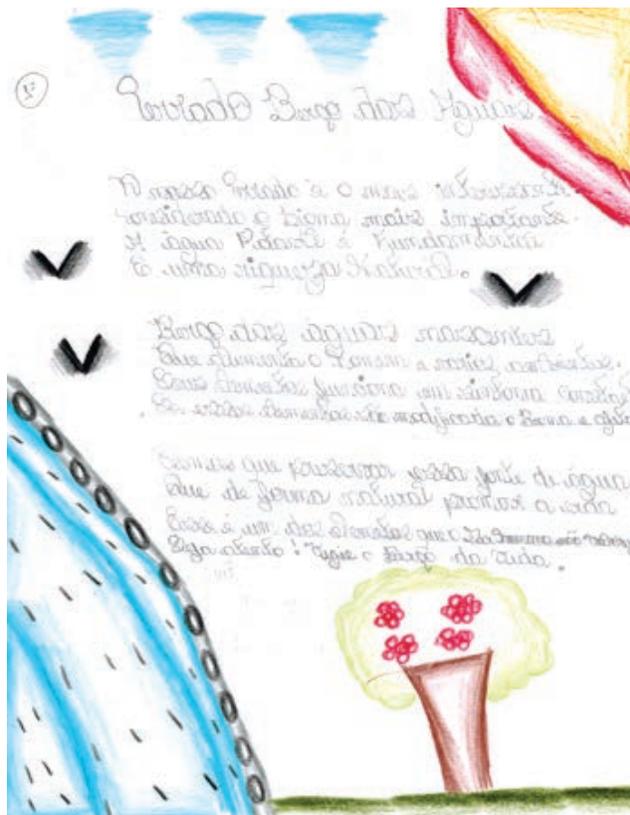
Seus recursos naturais
São patrimônio e grandeza
Nascentes fenomenais
Escorrem e criam correnteza.

Mas, os homens irracionais
Agindo com esperteza.
Causam problemas globais
Por causa de sua avareza.



Estudante: Maria Clara Cândida Vieira, 5º ano.

PRODUÇÃO ESCRITA E DESENHO ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA ESTADUAL DE TEMPO INTEGRAL MESTRE NHOLA



Cerrado Berço das águas

O nosso cerrado é o mais interessante
Considerado o bioma mais importante.
A água potável é fundamental
É uma riqueza natural.

Berço das águas nascentes
Que alimenta o homem e vários ambientes.
Seus elementos funcionam em sintonia constante
Se esses elementos são modificados o bioma é afetado.

Temos que preservar essa fonte de água
Que de forma natural promove a vida.
Esse é um dos elementos que o ser humano não valoriza

Seja atento! Vigie o berço da vida.

Estudantes: Emivaldo T. dos Santos, Kariny Alves de Assis, Millena da Paixão Ferreira. 5º ano.

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO FUNDAMENTAL ESCOLA PLURICULTURAL ODÉ KAYODÊ

O CERRADO

O Cerrado é vida, é força, é resistência. Quando falamos de cerrado estamos falando de tudo o que é vida de tudo o que é verde. Bem, mas não é sempre que ele é verde, às vezes, na época da seca, tudo fica seco na verdade esse é o grande charme do Cerrado.

Vou falar agora de algumas coisas que acontecem com o cerrado na seca: As árvores ficam com poucas folhas, você pode achar que está morta, mas não, está viva, pode encontrar uma grande parte queimada mas no meio tem uma linda flor, um rio seco só com folhas e pedra, uma linda borboleta azul.

A água existe em uma boa parte do Cerrado, é aqui que nascem muitos rios. É lindo ver um rio, uma nascente, cachoeira cheia d'água, e a correnteza levando toda a água para os mares.

O Cerrado é um lugar de encanto e beleza onde podemos encontrar várias criaturas como: seriema, veado, tucano, lobo guará e outros animais. Tudo isso é a magia do cerrado, o berço das águas que nos acolhe com carinho.

Estudante: Maya Fernanda Brune dos Anjos, 4º ano.

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA MUNICIPAL OS PEQUENINOS

O GRITO DO CERRADO

O Cerrado é o berço das águas
Uma beleza sem igual
Por isso, atenção, minha gente
Vamos preservar essa riqueza natural.

Os bichos formam a fauna
Eles precisam do cerrado,
Dos frutos e da água
Assim como nós

Nascentes, rios brotam por lá
Faz cachoeira no cerrado.
Desmatar ou queimar nem pensar,
Pois não devemos com o cerrado acabar.

Assim cuidar é nosso dever,
Pois a extinção que ameaça,
Por aqui, não diga não.
Vamos salvar nosso Cerrado
Dessa destruição.

**Estudante, Thaenny Carolina Perreira
Munim, 4º ano.**

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA MUNICIPAL PINGO DE GENTE

Ô CERRADO MEU

Cerrado. Ô Cerrado meu.
De flores tão belas.
De animais tão velozes.
E suas frutas doces como mel.

Cerrado que o ser humano “judio”.
Colocando fogo, derrubando árvores.
Poluído seus rios.
Matando seus animais.

Sou rios em fauna e flora.
Minhas frutas têm sabor especial.
Quem experimenta não fala mal.

E minha beleza não tem igual.

A falta de água me mata.
Mas sou forte como touro.
Eu racho a terra mas com pouquinho
de água eu fico belo de novo.

**Estudante: Carlos Daniel Santos Gonçalves, 3º
ano.**

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO FUNDAMENTAL
COLÉGIO ESTADUAL “CORA CORALINA”

O CERRADO CLAMA SOCORRO

Quem socorre esse Cerrado?
Cheio de águas cristalinas,
Que correm por entre matas.

Espelhando sua beleza
Refletindo o céu e a mata,
Nas lindas águas cristalinas.
Quem protege esse cerrado?

Onde cantam os lindos pássaros
Onde abriga animais,
Mansos e ferozes
Quem fiscaliza esse cerrado?

Que tem nascentes em montanhas.

Em vales e em rochas.
Buritis em veredas.
Quem valoriza esse cerrado?

Que tem águas que sobem para as nuvens
Que descem em gotas.
Que caem no solo
De quem é esse cerrado?

**Estudantes: Eduarda Vitoria Povoá,
Vitória Cristina Ribeiro Magalhaes, 5º ano.**

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA MUNICIPAL SONHO INFANTIL

O CERRADO

Estenda sua mão
Juntos conseguiremos
Plante uma ou duas sementes no chão
Juntos nós conseguiremos salvar o nosso
cerradão.

Uma semente por dia
Não vai te atrapalhar
Plante uma ou duas
Que no nosso cerradão a água irá brotar.

**Estudante: Tarsila Raany de Morais Pinheiro,
4 ° ano.**

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA PLURICULTURAL ODÉ KAYODÊ

ÁGUA NO CERRADO

Porque nós não cuidamos do cerrado?
Quero cuidar, mas só sou uma menininha
O ser humano desmata o cerrado
Para fazer pastagem.

O cerrado é o berço das águas
Com isso, onde vai parar o berço das
águas?
Vai acabar?
A água e o cerrado vão acabar?
Não pode, é minha “bola de ouro”!

O berço das águas
São as nascentes das águas que é a que
desce na cachoeira
É minha vida, é o meu coração.

Cerrado, força, vida,
resistência. Preserve!

**Estudante: Cora Maria Moraes de Azevedo,
4º ano.**

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA MUNICIPAL ELÍDIA MASCHIETO SANTILLO

MISTÉRIO DA VIDA

O ser humano consegue adaptar a vida junto aos animais, fazendo suas transformações drásticas ao meio que vive.

Aceitando o encontro da natureza e suas belezas, acreditando na força infinita da vida.

O homem vem modificando a natureza e consumindo seus recursos excessivamente de tal forma que as mudanças são urgentes para que não se esgote.

Dando prioridade a riqueza da vida, a preciosidade extinta, onde todos querem, mais poucos cuidam e para piorar perspectiva para o futuro é de maior escassez.

O chão faz brotar a maravilha de nossas existências, a água que pelo humanos devem ser racionada ! A diminuição no mundo é constante e muitas vezes silenciosa.

A água é vida, nossa fonte de energia sem ela não teremos vida, temos que economizar para que no futuro não possa faltar, embora o Brasil que sua disponibilidade é má distribuída.

Por uma fração de segundo, quando a água brota pelos leitos montes e serras marcando seu caminho pelos leitos, nos faz pensar e compreender a água alimentando que nos dá vida.

Onde busco evoluir e melhorar para a vida e gargalhar!

Estudante: Willian Menezes, 4º ano.

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA MUNICIPAL SANTA BÁRBARA

ÁGUA FONTE DE VIDA

Água do cerrado
Desce pelo chão,
E quando estou com sede
Bebo ela de montão.

Água tá secando e o fogo vai queimando
O sol tá muito quente o cerrado vai secar,
Mas se Deus mandar uma chuva
Vai o cerrado salvar.

**Estudante: Leticia Moabe Arruda Faria,
4º ano.**

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA MUNICIPAL HOLANDA

A NASCENTE DO CERRADO E VIDA

A água é uma coisa muito importante, lá no cerrado tem muitas nascentes, como o Rio Vermelho, lagos, represas que cortam o cerrado. Se não tivesse a água, as pessoas não sobreviveriam, pois, o cerrado é a nossa casa.

A água é uma riqueza que nos mantém vivos, ela na terra é bonito de se ver. Ela dá a vida as plantas que produzem o pequi, goiaba, caju, muitas frutas que nascem no cerrado, a água tem que ser limpa e sem lixo por isso nós não devemos poluir os rios e não matar as plantas e animais.

A água poluída no cerrado mata os animais e acaba com a vida, a água do cerrado vai acabar um dia se o ser humano não parar de matar a nossa fonte de vida.

Estudante: Cassiany Isadora Sulino Gomes, 4º ano.

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA MUNICIPAL PINGO DE GENTE

CERRADO NOSSA RIQUEZA

No coração do Brasil
Tem uma terra de riqueza
Cercada de grande beleza
É o Cerrado nossa grande natureza.

Sua fonte de vida é a água
E disso temos real certeza
Grandes cascatas, enormes cachoeiras
Que desagua em rios formando grande
beleza.

O Cerrado e a água, quem imagina
Um casal tão diferente
Com uma só rima
Sobreviver e não entrar em extinção.

Tanto a água quanto a terra
Tanto os animais quanto os homens
Todos dependem de ti
O meu Cerrado que traz a vida pra mim.

**Estudante: Jhennyfer Luíza dos Santos,
4º ano.**

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA MUNICIPAL OS PEQUENINOS

O GRITO DO CERRADO

Meu cerrado tem mais vidas
Onde reina o jatobá
Pequizeiro faz morada
No cantinho de lá.

Curiango e urutau já avisando a
bicharada
Que lá vem a noite calada
Que chega de macinho
E o orvalho vai até de madrugada.

Entre os troncos retorcidos
Diversas plantas formam a flora
Por um instante permanece tudo
Calado até o bem -ti-vi canta a aurora.

Lá se vê o ipê amarelo
Onde a fauna faz a festa
João-de-barro faz morada
Quero-quero canta alegre em cima
do buriti, cagaita, mangaba ou
Jacarandá, e assim segue a vida no
Cenário de cá.

**Estudante: Maria Paula Santos de Moraes,
4º ano.**

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA MUNICIPAL SONHO INFANTIL

CERRADO: O BERÇO DAS ÁGUAS

Água caindo no Cerrado
Animais correndo e brincando no chão
Árvores com sorriso no peito e paixão no
coração
Pedra redonda olhando a vida e a
natureza.

O Cerrado goiano tem muitas coisas
bonitas e
Também a natureza é um amor de vida
A água na vida é a melhor coisa para
Nossas vidas, água branquinha, bem
limpa para beber.

**Estudante: Anna Clara Rezende de O. Araújo,
4º ano.**

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO FUNDAMENTAL
COLÉGIO ESTADUAL CORA CORALINA

O CERRADO É GUARDIÃO DAS ÁGUAS.

Suas águas ajudam a formar as bacias:
Parnaíba e Paraná
São Francisco e Amazônia,
Tocantins – Araguaia
O Paraguai também vem de cá.

Ele está no coração do Brasil
É como a internet,
Ele faz conexões.
Essa interação,
Diversifica nossas vegetações.

Variedade animal, não existe igual
Aqui tem cachoeiras e cascatas
Rios e riachos.

Lagos e cânions.
Tudo isso ameaçado.

Aqui também tem latifúndios.
Gente rica e gananciosa,
Explorando tudo isso,
Desmatando, poluindo e assoreando.
Retirando jatobá, ingá e araçá
Para cana e soja, plantar.

Estudantes: Daniel Marins Avelino, Mateus Soares Sacramento, Rickelmy Daniel dos Santos Alves, 4º e 5º ano.

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA MUNICIPAL SANTA BÁRBARA

SEM ÁGUA NINGUÉM VIVE

Sem a água ninguém vive contente
Por que todos nós temos sede
A água não tem cheiro, não tem sabor e não
tem cor
Mas mesmo assim é importante na nossa
vida.

Tem muita gente desperdiçando água
A água tem muitas qualidades
Como beber, escovar os dentes e muito mais
coisas
Mas tem gente que não valoriza esse bem
natural.

Estudante: Thainá Custodio da Silva,

SEÇÃO III

PRODUÇÃO ESCRITA E ILUSTRAÇÃO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDA FASE

*Planaltos e chapadões emolduram o sertão
Obra prima do criador,
Esse planalto central,
Cerrado, berço das águas do povo lutador.*

*O Cerrado sua flora, e fauna,
Árvores retorcidas pela luta,
Cascas grossas para enfrentar o sol,
Beleza para anunciar a estação.*

*Joice Lopes Cardoso e Kauany Claudino
Campos, 6º ano, Escola Terezinha de Jesus
Rocha*

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA MUNICIPAL TEREZINHA DE JESUS ROCHA

MEU AVÔ UM HOMEM DO CERRADO

As árvores de cascas grossas
Assim como as mãos do meu avô
Seus caules tortos
São como um trabalhador que curva ao
sol.

O homem do cerrado tem raízes
profundas
Labuta com a terra até fazer parte dela
Como as nascentes
Ele é persistente.

Mas tudo que não cuida acaba
A água e a vida
O cerrado e o homem.

O cerrado e o homem são um só
Depende um do outro e não vive só
Cuidando um do outro será bem melhor.

Estudante: Joel Nunes Campos, 7º ano.

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO FUNDAMENTAL
COLÉGIO DR. ALBION DE CASTRO CURADO

VIDA NO CERRADO

Entre as árvores retorcidas
Que compõem o Bioma Cerrado
Brotam o líquido que mantém abastecido
Nossos mananciais hídricos.

Essa riqueza desconhecida
Precisa ser preservada
dos desmatamentos e das queimadas
para as futuras gerações.

O cerrado não vai suportar
Se a queimada continuar,
ele não vai se regenerar,
E a água não vamos encontrar.
A água é nosso maior tesouro,

para nós vale mais que ouro.
O cerrado Goiano pela configuração natural
possui um grande manancial.

A água temos que cuidar,
para ela não acabar,
pois se o cerrado morrer
como é que vamos viver?

Estudante: Bruna Aparecida dos Reis, 9º ano.

CERRADO: O BERÇO DAS ÁGUAS

O cerrado é muito importante, por que além de abrigar muitos animais e vários tipos de vegetação, também podemos encontrar muitas nascentes e grandes rios.

Muitos rios de outras regiões, se formam por conta que estão situados no cerrado. No cerrado, podemos encontrar uma grande biodiversidade, com as árvores com galhos retorcidos e raízes profundas, para buscar água.

O cerrado, nos últimos anos, está passando por grandes desmatamentos, por conta desses fatores muitos rios, nascentes e córregos estão ficando em risco, e a água está cada vez mais escassa, colocando em risco tanto os animais e a vegetação

encontrada no cerrado. Por isso é muito importante preservarmos as nascentes de rios com matas ciliares.

O Cerrado é um importante bioma que acaba fazendo conexões com muitas outras regiões do país, pelo qual se encontra no centro do Brasil. O cerrado é muito importante, principalmente pela biodiversidade da vegetação, pelo qual podemos citar o ipê e também o pequi, árvores nativas do cerrado. É importante ressaltar que o cerrado é um importante abastecedor de aquíferos.

Estudante: Thais Mendanha Ribeiro, 9º ano.

PRODUÇÃO ESCRITA E DESENHO ENSINO FUNDAMENTAL
CPMG – UNIDADE JOÃO AUGUSTO PERILLO

ÁGUA DO CERRADO

É o berço das águas,
Águas profundas, de brilho contagiante,
Aquífero do coração do cerrado,
Cuja beleza nos deixa apaixonados.

Com suas cachoeiras,
Cascatas, rios e riachos,
Dão vida e embelezam
O bioma do Cerrado

Mananciais de água cristalinas,
Preciosidade que brotam nas minas,
Gerando vida à população
Que aqui vive em harmonia.

Sem as águas do cerrado
Muita gente não teria,
Águas que banham os vales
E trazem o pão de cada dia



Estudantes: Ana Júlia Batista de Souza Noronha, Fernando Oliveira Nascimento, Gabriely Olimpia de Souza Castro
9º ano.

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA MUNICIPAL VALE DO AMANHECER

ÁGUA É CERRADO

O Cerrado é muito importante para nós, não só o cerrado, mas também o que contém nele, que são as águas, os animais, os frutos, as árvores, flores, folhas entre outros.

Sei que no cerrado quase não tem essas coisas, só contém apenas árvores cortadas, flores e folhas queimadas e lixo nos rios, isso é um prejuízo. Pois se não tem água, não tem vida, se não tem árvores, flores ou folhas, também não tem vida, e pior se não tem frutos não tem vida então temos que colocar as mãos na consciência, pensar um pouco...

As águas é a mesma coisa do cerrado, da água vem os nossos banhos, as nossas plantas sempre molhadas, animais sem sede, e ser humanos sempre saudáveis.

Se a água ou o cerrado acabar o mundo também deve acabar, pois se não tem água e nem cerrado tudo fica sem graça. Para conservar os dois é simples, é apenas não colocar fogo em locais secos, não jogar lixo nos rios, não desmatar...

A água e o cerrado dependem de nós, depende das nossas atitudes, da nossa consciência e da nossa maneira de agir com a vida.

Estudante: Emanuelle Aparecida de Souza Costa, 8º ano.

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA MUNICIPAL TEREZINHA DE JESUS ROCHA

MEU ENCANTO DE SERTÃO

Planaltos e chapadões emolduram o sertão
Obra prima do criador,
Esse planalto central,
Cerrado, berço das águas do povo lutador.

O Cerrado sua flora, e fauna,
Árvores retorcidas pela luta,
Casca grossas para enfrentar o sol,
Beleza para anunciar a estação.

Folhas que se vão ao vento,
Retornam como anúncio das chuvas

Que banham a secura do chão.
Águas que brotam do chão
Correm como veias pelo chapadão
Descem dos planaltos como saltos
E cascatas que encantam a visão.

**Estudante: Joice Lopes Cardoso, Kauany
Claudino Campos, 6º ano.**

CERRADO: BERÇO DAS ÁGUAS

Preservar o cerrado
É nossa obrigação
Pois é o “berço das águas”
Que cobre nossa região

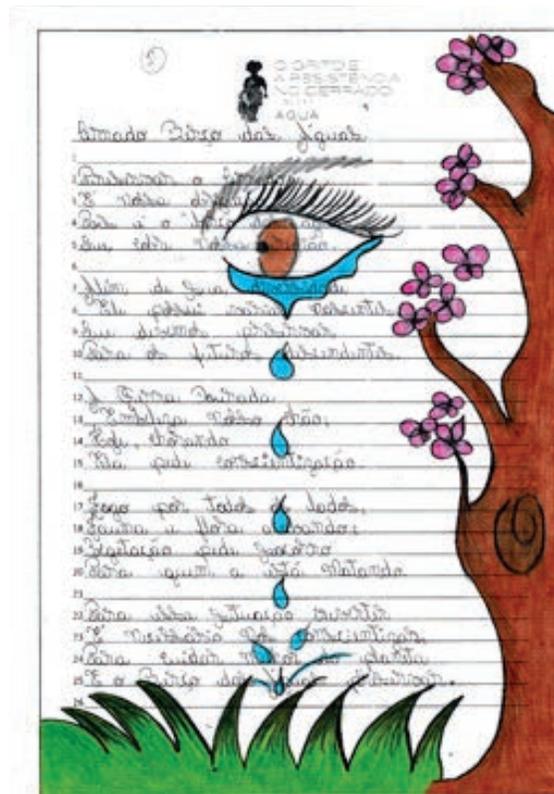
Além de sua diversidade,
Ele possui várias nascentes,
Que devemos preservar
Para os futuros descendentes.

A Serra Dourada
Embeleza nosso chão,
Hoje, chorando
Ela pede conscientização.

Fogo por todos os lados,
Fauna e flora acabando;
Vegetação pede socorro
Para quem a está matando.

Para essa situação reverter
É necessário nos conscientizar,
Para cuidar melhor do planeta
E o berço das águas preservar.

Estudante: Heloisa da Silva Mota, 8º ano.



PRODUÇÃO ESCRITA E DESENHO ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA MUNICIPAL HOLANDA

O CERRADO

O Cerrado é fundamental para nossa vida, mas infelizmente muitas pessoas não tem consciência disso.

Se continuarem desmatando e queimando em 40 anos o cerrado terá acabado, por causa de ambições humanas várias regiões já sofrem com erosões, que prejudicam o solo ficando impróprio para a agricultura e assoreando os rios.

É no cerrado que se encontra vários rios fundamentais para a humanidade, e se continuarmos dessa forma sem nos preocuparmos com o meio ambiente iremos sofrer com a falta de água e consequentemente faltará energia pois o cerrado contém as nascentes de vários rios.

Também temos os animais que correm cada vez mais o risco de serem extintos devido as ações do homem. O cerrado representa um dos principais biomas brasileiros, não só devido a sua extensão, mas também pelas suas riquezas.



Estudantes: Andressa Evangelista da Silva, Nathalia Vieira de Jesus, Daniele Caetano da Silva, 9º ano.

PRODUÇÃO ESCRITA E DESENHO ENSINO FUNDAMENTAL
CEPI - PROF. ALCIDE JUBÉ

CERRADO MÃE

Escorri em todas as direções
Eu flui
Eu chorei rios
Pelas minhas destruições

Posso estar cheia de mágoas
Mas estou vazia de águas
Pastos agora cobrem o chão
E sem minha mata, eu fluo em vão

O progresso me sufocou
A ganância me matou
Sou rio, que esvaziou
Mãe desolada
Sou rio, que esvaziou.

Mas não totalmente acabada
Ainda há tempo
Há solução
Faça valer
Seja minha salvação.

Estudante: Luana Camelo Freitas, 8º ano.

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA MUNICIPAL VALE DO AMANHECER

O CERRADO GOIANO

Sob a imensidão do céu de Goiás
Casca grossas e troncos retorcidos
O cerrado aguarda a chuva
Pra despertar os seus gemidos.

Esses troncos tortuosos e secos
Vem ressurgir belezas esquecidas
Com as gotas de chuva no chão
Faz brotar as árvores queridas.

O pôr do sol enfeita o cerrado
Bonito como ele não há
Aqui no cerrado já é tarde
Boa noite pra quem aqui passar.

Aqui no cerrado tudo é bonito
Lugar como ele não há
Nascentes de águas cristalina
Para o cerrado enfeitar.

Estudante: Mikaelly Divina Silva Paula, 6º ano.



Estudantes: Gabriela Camelo Freitas, Luna Camelo Gomes, Maria Clara Silva de Lima, 6º ano.

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO FUNDAMENTAL
COLÉGIO ESTADUAL DE TEMPO INTEGRAL DR. ALBION DE CASTRO CURADO

CERRADO ÁGUA

O bioma Cerrado tem um papel fundamental para o equilíbrio natural. Nele encontram-se muitas nascentes que matam a sede dos seres vivos.

A riqueza habita nas cascas grossas e retorcidas Que mesmo com as queimadas Tem o poder de regeneração.

Muitas comunidades sobrevivem do cerrado Que com sua biodiversidade, Mata a fome, sacia a sede E até cura enfermidades.

Se continuarmos devastando Nossa única certeza será A extinção da natureza E a sede das futuras gerações.

A água é a única coisa que interessa Temos pressa para salvar as florestas Pois ela pode secar e tudo vai Se acabar num piscar de olhar

Estudante: Camilly Cristine Silva Machado, 8º ano.

PRODUÇÃO ESCRITA E DESENHO ENSINO FUNDAMENTAL
CPMG – UNIDADE JOÃO AUGUSTO PERILLO

ÁGUA DO CERRADO

Cerrado savana brasileira,
Onde um riacho forma cachoeira.
Terra da Serra Dourada,
Onde há areia vermelhada

A água flui da terra,
Corta entre a serra.
Água que dica no subterrâneo
Que molha as longas raízes das árvores.

Água fonte da vida,
E a vida está no cerrado,
Pois o Cerrado é o berço das águas,

Onde animais e plantas vivem felizes.

A água se perde no campo,
Campo que vira pasto.
Animais voltam para terra,
Terra que não se planta mais.

Estudante: Luís Felipe Santos Damásio, 7^o ano.

CERRADO BERÇO DAS ÁGUAS

No coração do Brasil
Está encravado
A fonte de vida que
Se chama cerrado.

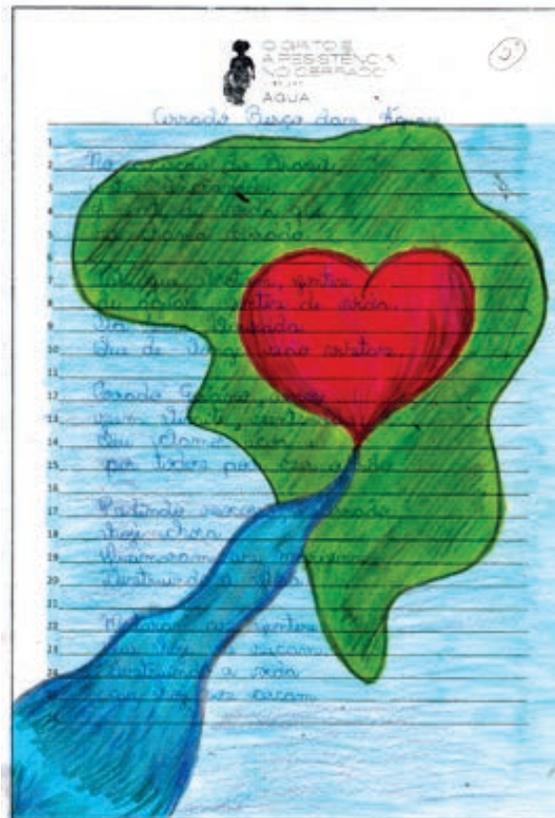
Nele que brotam, fontes
De águas, fontes de vida.
Da Serra Dourada
Que de longe são vistas.

Cerrado Goiano, amor
Sem limite, sentindo
Seu clamor ecoa e
Por todos pode ser ouvido.

Pedindo socorro, o Cerrado
hoje chora.
Queimaram as margens
Destruindo a flora.

Mataram as fontes
Que hoje se secam.
Destruindo a vida
Que hoje nos cercam.

Estudante: Gabriely Marcolino Camargo, 6º ano.





Estudante: Vagner Juliano Camargo, 8º ano.

SEÇÃO IV

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

*Colher a Água
Reter a Água
Guardar a Água quando a chuva cai do céu
Guardar em casa
Também no chão
E ter a Água se vier a precisão*

Roberto Malvezzi

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO MEDIO E TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES
INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS, CIENCIA E TÉCNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS

“DESBOTIJA”, APENAS LÁGRIMAS!!

Quente cerrado, de tão quente pegou fogo
O peixe que nada, de tão nada virou morte
A água corrente, de tão corrente correu para
longe daqui
E eu de tão descrente, “claudico” a mim

Minha boa seca, meus olhos atentos
Há em cima da serra, estalo do ardente
O voô da curica, siriema e Inhambu Xintã
Mais uma vez solo de pouco nutriente
E a chuva que não vem, estiagem prolongada
Ano após ano um clima decadente

O rio outrora fundo, virou praia
Só areia e lembrança da água
O sertanejo de esperança vive
Sempre à espreita do menor pingo

Botija de barro rachada
Único lugar que sai água são meus olhos

Poeira e céu limpo, tristeza e comoção
“palavras bonitas “doto”, e o que se fez pela
situação?”

Meu ganha pão, meu bocado meu chão,
minha vida

Meu cerrado, meu eu...

Me viu nascer, me viu crescer...

Agora então morrer?

Sobrou apelar a Deus, com fé e boa intenção
Sertanejo de fé e coração de quem já viu ...

Um Cerrado lindo, de verde exuberante
Abundantes nascentes em solo “mãe –
gentil”

Mas uma tal de espécie “racional”

Fez questão de acabar com tudo

O que reside agora em mim é tristeza...

Por algo tão rico abdicado assim!!

Estudante: Daniel Magalhães da Cruz, 3º ano.

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO MÉDIO E TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA
ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE GOIÁS

AS VIDAS NO CERRADO

Água é vida, o cerrado é sua casa
Se a água resolve ir embora
Onde é que os pequizeiros nascerão?

E se um dia resolver não chover!
O que iremos beber?
Do que os animais irão sobreviver?

A grande mãe grita por socorro
Será que ninguém a ouve?
Ou simplesmente ignoram seu grito?

Acordem, destampem os ouvidos,
abram os olhos
Enquanto ainda há tempo
Pois haverá o dia em que ao
acordarmos, água não mais haverá.

Frutos não mais nascerá
Animais não mais se verá
Nenhuma vida haverá

Algum dia, todos tramarão
providências?
Não mais derrubarão as árvores e
matarão as águas?
A poluição será apenas uma história
que já foi real?

Estudante: Ana Carolina Pereira, 2º ano.

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO MÉDIO
COLÉGIO ESTADUAL CEPI - ALCIDE JUBÉ

PARE PARA PENSAR

O Cerrado é um berço
Um berço ele é
Ele abriga muita Água
E é conhecido como caixa d'água.

O Cerrado tem resistência
Resistência ele tem
O Cerrado é importante
Pro desenvolvimento constante.

Ele vem sendo devastado
Por causa da ambição
Por que Acha-se importante
Ter dinheiro de montão.

Quer saber de uma coisa

Vou logo te avisar
Não brinque de destruir
Porque isso pode te afetar.

Dessa água que tu bebes,
É ele que te proporciona
Por favor, pare de destruir o Bioma
Com essa atitude irracional.

**Estudante: Olinda da Silva Guimarães,
1º ano.**

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO MÉDIO
CÉPI PROF. ALCIDE JUBÉ

ÁGUA: FILHA DO CERRADO

Cerrado, casa de uma diversidade tropical
Uma floresta de cabeça para baixo
Que purifica o ar com seus galhos e suga
água pelas suas raízes
Também conhecido como berço das águas.

Água, substância pura
Que tudo limpa e purifica
Faz renascer a floresta
Que para a natureza destruída, traz a cura.
Cerrado e água se complementam
Um depende do outro para existirem
E a fauna e a flora tropical dependem
dessa união
Pois juntos formam uma sólida relação.

E a humanidade ingrata causa:
Poluição
Desmatamento
Destruição.
Tudo com interesses gananciosos
Pois dinheiro é tudo para o ser humano
Tudo compra e tudo destrói
Mas algo que o dinheiro nunca vai
Comprar é a vida do planeta.

Estudante: Thiago Procópio Gonzaga, 3º ano.

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO MÉDIO E TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA
ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE GOIÁS

QUEM SOU EU

Sou o segundo maior bioma
Da América do Sul
Minha área incide sobre
Os estados Goiás, Mato Grosso do
Sul.

Também passo por Tocantins
Minas Gerais e Piauí
Estou também em Rondônia
Maranhão e Paraná
Na Bahia também passo lá.

São Paulo, Mato Grosso e DF
Fazem parte desse
Meu famoso sucesso.

Grande parte, minha desapareceu
Isso começou quando me derrubou
Ou me queimou destruindo parte de
mim
E plantando grãos em meu lugar.

De vez em quando acontece
Alguns incêndios naturais
Mas o homem me destrói com fogo
E com áreas agrícolas de animais.
Eu sou o maior, o melhor
Sou o cerrado.

Estudante: Cleonice Dias, 3º ano.

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO MÉDIO
COLÉGIO ESTADUAL WALTER ENGEL

CERRADO: O BERÇO DAS ÁGUAS

Meu cerrado está morrendo
As águas estão acabando
O povo não está vendo
Que o fim está chegando.

As construções tomaram conta
O capim tomou espaço,
O lar que já foi das onças
Hoje em dia é do gado.

A chuva está indo embora
As árvores estão sumindo
O cerrado hoje chora
E você já está sentindo.

O riacho que nos banhou
Poluição nele há
Hoje em dia já secou

E não dá mais para nadar

O cerrado está pedindo
Para você o ajudar.
Não fique aí dormindo
Venha logo o salvar.

Nossas águas voltarão
Fauna e flora vão se alegrar
Para isso acontecer
O cerrado você tem que salvar.

Estudante: Isadora Ribeiro da Silva, 3º ano.

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO MÉDIO E TÉCNICO DE PRODUÇÃO EM ÁUDIO E VÍDEO
INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS – CÂMPUS CIDADE DE
GOIÁS
CLAMOR ARBÓREO

Traga-me a flor que o vento lhe trouxe
O vento será grato por tal caridade.
Uma flor. Mais simples que isso, seria o amor.
Não se esqueçam. Preá, lontras, lobos-guará e
tamanduá – bandeira,
Que pra mim são os mais belos.
Mas nem tudo são cores, cântico, harmonia.
Na areia dos córregos, sinais de devastação.
Por vez, queria apenas que fossem rastros dos
bichos.

Água escassas sobre a terra.
Pisaram sobre o chão a expurgar,
Mal sentiram os primeiros rudimentos do solo.
Afoitos foram por sobre as pedras e as árvores,
Dos pequenos riachos, chegando aos grandes rios.

O tempo não para. A vida deles, humanos, se
reinventa,
Mas quem reconstrói a nossa?
Ouço ruídos, tremores e lamentos.
Infelizmente a melodia dos insetos, o canto dos
pássaros, da vida que sobre mim passou, não ouço
mais.
Aquele suave e tranquilo vento, aos poucos se
transformou em tempestade.
Envergada estou, triste diante do ciclo, mais um, o
único e árduo. Curvada a eventualidade do destino
impróprio do mundo.

Desfiguram minha paisagem, levam minha pureza,
meu equilíbrio, me levando estão. Hoje perdi uma
irmã! Porvir talvez perca minha neta. Aos poucos,
destruída pela fugaz sede de avanço, que regride na
sede da mais pura e refrescante água. E assim, o
amanhã se vai, sem ao menos chegar,
Sou curva, para minha sobrevivência. Pela
existência dos mesmo que de mim levam a vida.

Ouvem-se os gritos estridente das seriemas, o
assobio do campainha-azul e até o lamento do
Urutau.
Aqui ainda existem deliciosos frutos, que chamam
atenção nas cidades.
Caju, mama-cadela, murici e o pé do “tal fruto
curioso”.
Você conhece o pequi?

Sob o sol ardente, o vento errante e o destino
traçado, me permitam, de nada seve o cerrado
sangrando.
O murmúrio de uma escassa árvore destinada ao
caos
Resignada e esmorecida à sobrevivência nativa.
Incrédula nas flores, esperançosa nas sementes.
Mas sem água, ambos estamos destinados à
morte.

Estudante: Andressa Viana Soares, 3º ano.

PRODUÇÃO ESCRITA ENSINO MÉDIO
COLÉGIO ESTADUAL WALTER ENGEL

CERRADO: O BERÇO DAS ÁGUAS

De norte a sul meu cerrado azul,
Tu banhas este país,
Com tuas Águas infindas,
Molhando toda a raiz.

O cerrado azul a vida brota de ti,
São tantas que até engana
Quem de ti tem desconfiança
Sua riqueza nos traz grandes esperanças

Neste vasto chão brasileiro tu estas,
Suas águas vem o Brasil banhar,
Ninguém imagina que em ti corre
Rios, riachos e cachoeiras que devemos
preservar

Animais pássaros e plantas de ti dependem,
É tu que lhes dá a vida
Que faz brotar a semente
Transformando esta terra em refúgio

certamente.

Nosso chão Goiano tem que agradecer
É tu que faz dele rico e exuberante,
Mantendo nosso Araguaia abundante
Com muito peixe para comer.
Manga, mangaba, mamacadela e pequi
Cajuzinho, pitomba, cagaita e murici
São frutos que só há aqui
De dezembro a janeiro no cerrado brasileiro.

Estudante: Priscila Luiza dos Santos, 3º ano.

ANEXO O GRITO E A RESISTÊNCIA NO CERRADO - EDIÇÕES ANTERIORES

GRITO E
RESISTÊNCIA
NO CERRADO



SABERES E
FAZERES
DOS POVOS
DESTE CHÃO

10 de setembro de 2010
no arqdesign studio às 10h

Apresentações culturais - Benzedeiras
Exposição fotográfica - Família natural
Oficinas - Palestras - Troca de sementes

GOIÁS DE GOIÁS

O GRITO E
A RESISTÊNCIA
NO CERRADO
II EDIÇÃO



AGROECOLOGIA
2012

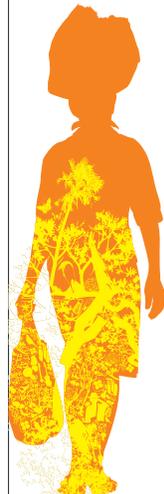
SABERES E
FAZERES
DOS POVOS
DESTE CHÃO

28 DE JUNHO DE 2012
Travessa da Catedral, Cidade de Goiás
a partir das 8h

Apresentações culturais - Exposição fotográfica
Benzedeiras - Farmácia de plantas medicinais
Palestras - Distribuição de sementes e mudas
Oficinas - Raizetes - Fandango - Violões

GOIÁS DE GOIÁS

O GRITO E
A RESISTÊNCIA
NO CERRADO
III EDIÇÃO



AGRICULTURA
FAMILIAR

SABERES E
FAZERES
DOS POVOS
DESTE CHÃO

11 DE SETEMBRO DE 2014
Travessa da Catedral, Cidade de Goiás
a partir das 8h

Apresentações culturais - Exposição fotográfica
Benzedeiras - Farmácia de plantas medicinais
Palestras - Distribuição de sementes e mudas
Oficinas - Raizetes - Fandango - Violões

GOIÁS DE GOIÁS

O GRITO E
A RESISTÊNCIA
NO CERRADO
IV EDIÇÃO



ÁGUA

SABORES
SABERES E
FAZERES
DOS POVOS
DESTE CHÃO

9 DE SETEMBRO DE 2016
Travessa da Catedral, Cidade de Goiás
a partir das 8h

Apresentações culturais - Exposição fotográfica
Benzedeiras - Farmácia de plantas medicinais
Palestras - Distribuição de sementes e mudas
Oficinas - Raizetes - Fandango - Violões

GOIÁS DE GOIÁS















